



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE PESQUISA E ENSINO
PROCESSOS E PRODUTOS PEDAGÓGICOS

02 a 04 de Agosto de 2023



MÍDIAS DIGITAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Rita de Cássia Souza Lima¹

¹Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino - PPGEn da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Integrante dos grupos Geiser e Gruped. Contato: <https://orcid.org/0000-0002-3148-4963>. ou e-mail: rctlba18@gmail.com.

Resumo

O uso de mídias digitais na aprendizagem tem sido recentemente um dos assuntos mais debatidos entre as políticas educacionais no país. Assim este estudo, aborda a importância das Mídias na educação como uma proposta de melhoria, aprimoramento e dinamização da prática docente no Ensino de Geografia e demais disciplinas curriculares. Para este estudo, foi feito um levantamento bibliográfico. A pesquisa de abordagem qualitativa, demonstrou que a formação de professores e as novas tecnologias devem ser construídas de forma bem estruturada para que a utilização dos Recursos Educacionais Multimídia possa propiciar uma forma de repensar o ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Geografia e mídias digitais; Educação e Mídias digitais; Mídias digitais e recursos pedagógicos.

Introdução

Atualmente, as Tecnologias da Informação e Comunicação – (TICs) está cada dia mais presente na vida das pessoas. Os notebooks, tablets, smarts, possibilitam a realização das mais variadas atividades, geralmente de forma mais rápida e precisa, além de possibilitar que as mais diversas áreas do conhecimento sejam beneficiadas com a sua utilização.

O texto apresentado aborda a importância da incorporação de novos hábitos, comportamentos, percepções, demandas e tecnologias pela escola, a fim de cumprir sua função de maneira eficaz. Destaca-se o papel da tecnologia da

informação e comunicação como uma valiosa ferramenta didática, capaz de viabilizar o ensino e aprimorar a qualidade da aprendizagem em diversas áreas do conhecimento.

O autor também ressalta a experiência como professor na escola pública, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, e observa as dificuldades enfrentadas pelos alunos em compreender os conteúdos de Geografia. Essas dificuldades podem estar relacionadas não apenas ao desinteresse dos alunos, mas também à formação do professor. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de um empenho maior por parte do professor na elaboração das aulas, levando em consideração o conhecimento sistemático e as vivências culturais dos alunos.

Durante a elaboração dos recursos didáticos, o professor deve buscar maneiras de relacionar o conteúdo a ser trabalhado com as vivências reais e locais que sejam significativas para os alunos. O objetivo é capacitar o aluno a decodificar o significado dos diversos níveis e meios de informação, bem como analisar e participar das relações do mundo em que vive. Além disso, é destacada a importância de desenvolver atividades que proporcionem prazer ao aluno, sem comprometer a qualidade científica dos conteúdos.

O estudo mencionado no texto tem como objetivo compreender como a utilização de recursos educacionais multimídia contribui para o processo de ensino da Geografia na Educação Básica

Metodologia

Com o objetivo de compreender de que maneira as tecnologias da informação e comunicação são utilizadas no ensino da Geografia na Educação Básica e identificar as razões que levam os professores a adotar ou não essas tecnologias. Com base em um levantamento teórico, decidiu-se realizar um estudo exploratório com professores licenciados em Geografia que atuam no Ensino Médio da Rede Pública do município de Vitória da Conquista, na Bahia, durante os meses de abril e maio de 2022. Para delimitar a amostra, o critério fundamental foi selecionar apenas professores de Geografia, acreditando-se que a perspectiva de profissionais com outras formações não seria significativa para

este estudo. O objetivo da pesquisa é verificar como o uso ou aplicação das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) no ensino de Geografia contribui para a melhoria do trabalho pedagógico com o uso dessas tecnologias.

Para esta pesquisa, foram selecionados três professores de Geografia, uma vez que esse é o número de professores disponíveis na rede do colégio mencionado. Essa quantidade de participantes selecionados também se deve ao fato de que a carga horária atual de Geografia foi reduzida consideravelmente com a implementação do novo Ensino Médio.

A natureza qualitativa deste estudo baseia-se em captar a situação proposta como objeto de estudo em sua totalidade, explorando as possíveis variáveis envolvidas e buscando compreender o verdadeiro significado da questão. Conforme Minayo (1994, p.27) afirma, a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes, aprofundando-se no mundo dos significados das ações e das relações humanas.

Além disso, Minayo (1994, p.52) também menciona que a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, a fim de torná-lo mais explícito ou estabelecer hipóteses. Nesse sentido, essa abordagem qualitativa permite uma investigação mais ampla e aprofundada, explorando os diversos aspectos e nuances do fenômeno em estudo, em vez de se limitar a análises estatísticas ou quantitativas.

A utilização de mídias atuais como recursos pedagógicos no ensino da Geografia é um campo de estudo em constante evolução. Para iniciar o percurso metodológico, foi realizado um levantamento bibliográfico para construção da fundamentação teórica. Essa etapa envolveu a pesquisa em livros, artigos científicos, sites e revistas especializadas, a fim de obter informações relevantes sobre o tema em questão.

A utilização desses materiais foi de grande importância para o estudo realizado, pois a revisão bibliográfica permitiu a análise do tema e a compreensão das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como recursos pedagógicos para o ensino de geografia. A entrevista semiestruturada também

foi um instrumento utilizado, o qual contribuiu para uma compreensão mais aprofundada do tema.

O levantamento bibliográfico foi etapa crucial para embasar o estudo sobre as novas formas de produção de conhecimento no ensino da geografia por meio do uso das mídias atuais como recursos pedagógicos. Essas metodologias permitiram uma análise mais significativa do tema e proporcionaram uma compreensão mais ampla das possibilidades oferecidas pelas TICs nesse contexto educacional.

Resultados e discussões

Com base no estudo destacado, podemos observar alguns resultados relevantes. Primeiramente, foi constatado que as escolas estão equipadas com computadores e acesso à internet, que podem ser utilizados por professores e alunos. Na amostra de três professores, sendo um com carga horária de 40 horas semanais e os outros dois com 20 horas de atividades escolares, verificou-se que a maioria dos docentes leciona em outras escolas e em turnos opostos.

No perfil dos professores, foi observado que a maioria deles está na faixa etária de 30 a 40 anos, com 50% dos entrevistados sendo do sexo feminino e 50% do sexo masculino. Todos os professores possuem computador em suas residências, o que favorece o acesso à informação de forma automática.

Quanto ao tempo de atuação como professor, o estudo identificou um tempo médio de atuação na educação entre 22 e 24 anos, indicando que os professores têm uma considerável experiência. Segundo Stahl (2000), essa experiência é um dado positivo, pois a capacidade de perceber o potencial efetivo do uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) está muito ligada à experiência do professor, bem como seu domínio de conteúdos e estratégias, o que permite uma avaliação da conveniência do uso das TICs em diferentes situações.

Outra constatação relevante é a política pública de inclusão digital implementada pela Secretaria do Estado da Educação, por meio do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), que tem desenvolvido projetos para promover o acesso de alunos e professores da rede pública estadual a essas mídias e sua inclusão nas

novas tecnologias. A TV Smart e a disponibilidade de internet estão presentes na maioria das salas de aula das escolas estaduais.

A entrevista semiestruturada aplicada aos professores demonstrou que 100% deles consideram que o uso da TV Smart e da internet tem o potencial de dinamizar o ensino de geografia. No entanto, eles concordam que algumas competências são fundamentais para que o educador utilize essas novas tecnologias no ensino. É necessário o desenvolvimento de metodologias e práticas que tornem os conteúdos mais interessantes aos alunos, instigando-os a refletir sobre as temáticas abordadas e buscando uma integração com seu cotidiano. Além disso, todo o conteúdo deve ser trabalhado previamente para direcionar as atividades propostas com as ferramentas tecnológicas. Para isso, o professor precisa ter domínio no manuseio das ferramentas, disponibilidade de tempo para adequar as aulas, interesse em buscar o "novo", infraestrutura adequada na escola e aceitação por parte dos alunos.

Outro aspecto relevante é a prévia organização das atividades desenvolvidas, de forma que seja possível verificar se a utilização de determinada tecnologia está produzindo resultados positivos para o aprendizado dos alunos. Os métodos de avaliação variam entre os entrevistados, com 25% utilizando formas habituais de avaliação, como debates em sala de aula, exercícios, produção textual, testes e provas. Outros 25% utilizam conversas informais com a turma para avaliar a receptividade e produtividade da utilização das tecnologias. Outros 25% acompanham o processo e mantêm diálogos durante e após a aplicação das técnicas, enquanto os demais utilizam métodos como autoavaliação, avaliação escrita e conversas informais com os alunos.

Os entrevistados concordam que os professores de Geografia devem receber atualizações sobre o uso de recursos tecnológicos em sala de aula. Eles recomendam oferecer cursos ou oficinas de capacitação, levando em consideração os horários de aula e os recursos disponíveis na escola. A qualificação é considerada importante, uma vez que muitos educadores ainda não dominam completamente as novas tecnologias educacionais. As oficinas podem ser ministradas por professores experientes ou por profissionais especializados contratados. Observa-se que a Secretaria da Educação

geralmente oferece cursos gerais sobre o uso de recursos tecnológicos, mas não específicos para disciplinas como Geografia, o que faz com que os professores dessa área busquem atualizar-se por conta própria.

Segundo Stahl (2000), os cursos de capacitação de professores nas escolas são importantes e devem proporcionar experiências variadas com as novas tecnologias, levando os professores a compreenderem seu potencial de uso nas áreas e atividades em que podem contribuir, considerando a análise do contexto em que serão inseridas.

Em relação aos alunos, 25% dos entrevistados observaram um grande interesse por parte dos estudantes quando são utilizados recursos tecnológicos nas aulas de Geografia, indicando a eficácia dessa abordagem. No entanto, outros 50% afirmaram que nem sempre percebem esse interesse, pois os alunos já estão familiarizados com a maioria das tecnologias e, em alguns casos, acham as aulas enfadonhas. Além disso, 25% atribuíram a falta de interesse dos alunos à indisciplina de grande parte deles.

É importante ressaltar que as trocas de informações e conhecimentos sobre experiências inovadoras no uso das TICs favorecem sua disseminação no contexto escolar. Segundo 25% dos entrevistados, sempre há troca de conhecimentos entre os próprios educadores por meio de encontros semanais realizados por área de conhecimento, o que contribui para o enriquecimento profissional. Outros 25% afirmaram que essas trocas ocorrem às vezes, enquanto mais 25% supõem que aconteçam, e os demais 25% afirmaram que não existem tais trocas.

Conclusões

Conclui-se que, o tema do uso das mídias educacionais despertou interesse devido à necessidade de inserção da educação brasileira na era informacional. Apesar da existência de produção literária acadêmica sobre o assunto, há pouca informação sobre a prática efetiva dos professores na utilização pedagógica dos computadores. A presença das novas tecnologias na vida dos alunos é inquestionável, e acredita-se que elas podem ser uma metodologia eficaz para o ensino de Geografia. No entanto, apenas expor os alunos às tecnologias não

traz resultados satisfatórios, sendo crucial a intervenção do professor. Propõe-se valorizar as mídias na sala de aula como ferramenta de construção de realidades, estimulando a consciência crítica e a opinião dos alunos. A pesquisa demonstrou a importância de uma formação estruturada para os professores em relação às novas tecnologias, com cursos de atualização que proporcionem experiências diversas. O uso de recursos digitais na aprendizagem geográfica pode contribuir para uma compreensão significativa dos conceitos, estimulando o raciocínio e a construção de conhecimento. No entanto, é necessário que os professores mudem sua postura em relação à inserção das tecnologias no ensino, pois elas impõem novas demandas à educação e a todas as áreas do conhecimento.

Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **O computador como ferramenta de reflexão na formação e na prática pedagógica**. São Paulo. Revista da APG, PUC/SP, ano VI, n11, 1997.

ANTONELLO, Ideni T.; MOURA, Jeani Delgado de; TSUDAMOTO, Ruth Y. **Múltiplas Geografias: Ensino – Pesquisa – reflexão** (Vol. III). Londrina: Edições Humanidade, 2006.

ANTUNES, Celso. **Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender**. Porto Alegre: Artemed, 2002.

MINAYO, M. C. de. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994

STAHL, M. **Formação de professores para uso das novas tecnologias de comunicação e informação**. 2000. Disponível em: http://www.mvirtual.com.br/pedagogia/tecnologia/prof_nitcs.doc>. Acesso em: 12 abril 2023.